

PAISAGENS E CENAS REVISITADAS

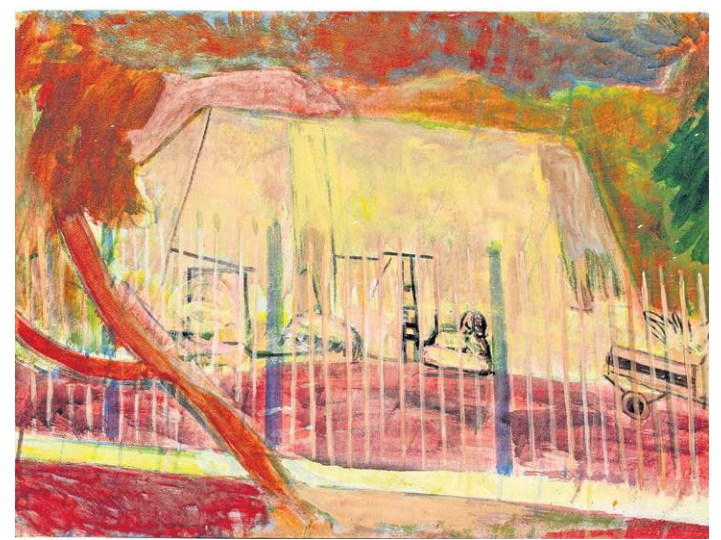
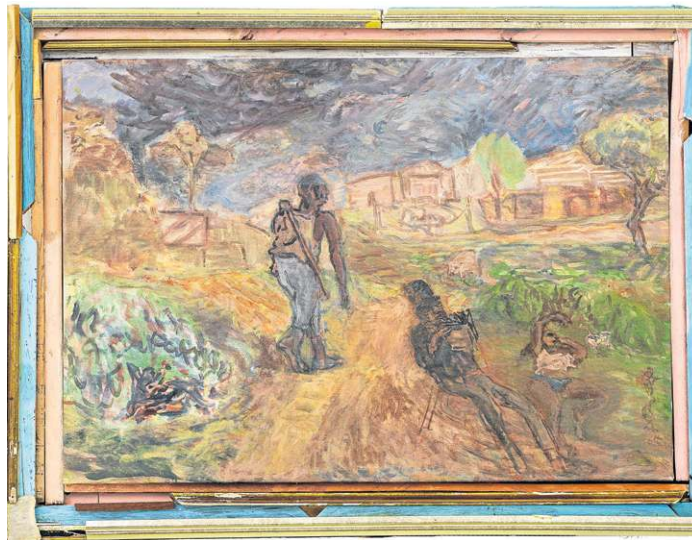
Exposição do pintor Pedro Alvim explora as fronteiras entre o abstrato e o figurativo em pinturas feitas na última década

Nahima Maciel

Cenas e paisagens formam a matéria prima para a série de mais de 60 pinturas que Pedro Alvim apresenta em Escolhos e Restolhos, nas duas galerias Rubem Valentim e Parangolé, do Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. São obras realizadas ao longo da última década e sobre as quais o pintor vai e volta em um movimento constante de criação e recriação. “Tem quadros que não terminam, que vou ver de novo e fico insatisfeito, retomo. E, em alguns casos, desisto e pinto por cima”, conta Alvim. “As pinturas mais antigas devem ter uma década, mas eu vou sempre continuar a pintar, então são todas recentes, de certa forma.”

É um detalhe importante, que faz parte tanto da técnica quanto da escolha das temáticas do artista. “Tem paisagens, cenas que são meio de história da arte, mais narrativas, é como se eu tivesse revisitando, relendo alguns gêneros de pinturas”, avalia Alvim, que criou as molduras das obras com restos de sucata. Além disso, ele também tem se debruçado com uma certa frequência sobre naturezas mortas, em uma tentativa de observação tanto de objetos quanto de paisagens.

PEDRO ALVIM/REPRODUÇÃO



Em Escolhos e Restolhos, Pedro Alvim explora as possibilidades da pintura e o alcance da figuração

A figuração predomina entre as pinturas mas, de vez em quando, a abstração se espalha em um gesto que borra fronteiras entre contornos e linhas. “E aí, as coisas meio que desaparecem e ficam mais diferenciadas ou mais indiferenciadas. Às vezes, vai para uma indiferenciação meio abstrata. Então tem esse

processo de aparecimento e desaparecimento”, explica.

A escolha das temáticas, para Alvim, tem um toque de arbitrariedade. Ele acha que isso tem muito a ver com o encanto pelos quadrinhos ao longo da vida. “Tem uma influência da maneira como as HQs fazem uma síntese visual, essa coisa de narrar

e ser uma imagem bem sintética. E nem começa na HQ, é uma coisa que vem da antiguidade, dos relevos, e depois a Idade Média, que tem essa parte narrativa da imagem”, avalia, sem nunca excluir o impacto visual que uma imagem é capaz de causar e, consequentemente, motivar a pintura.

SERVIÇO

Escolhos e Restolhos

De Pedro Alvim. Visitação até 18 de maio, de terça a domingo, das 10h às 20h, nas galerias Parangolé e Rubem Valentim, no Espaço Cultural Renato Russo